



# Relatório de atividades

# 2025

# NOTA INTRODUTÓRIA

Em 2025, a Rosto Solidário reforçou o seu processo de diversificação das fontes de financiamento, explorando novas oportunidades no âmbito dos programas Erasmus+ e CERV.

Paralelamente, procurámos diversificar parcerias e desenvolvemos um esforço ativo na submissão de candidaturas, com particular enfoque na liderança de consórcios internacionais.

Ao nível do Apoio à Família, iniciámos um processo de reflexão estratégica com vista à construção de uma resposta inovadora e complementar às já existentes na comunidade local, procurando reforçar a relevância e o impacto da nossa intervenção.

Na área da Cooperação para o Desenvolvimento, 2025 foi um ano de forte investimento na Missão Passionista do Huambo, através de um projeto financiado por fundos próprios.

Destaca-se ainda o arranque do projeto Re-Crafts, que envolveu parceiros de Angola, Moçambique e Cabo Verde, reforçando a dimensão internacional da nossa atuação.


No domínio da Educação e Cidadania Global, e num contexto particularmente desafiante, mantivemos o enquadramento da nossa ação na nova Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento 2025-2030 (ENED), destacando-se a continuidade do trabalho desenvolvido através de um projeto de Educação para o Desenvolvimento financiado pelo Camões, I.P.

O Voluntariado, eixo transversal da nossa atuação, teve em 2025 um marco relevante com o arranque do projeto VOLUNTREK, através do qual se prevê, de forma estratégica, estruturar e consolidar o voluntariado na Rosto Solidário.

“Apoiar, educar e promover o desenvolvimento não é um ato de vaidade ou de orgulho pessoal. É um compromisso com a missão da Rosto Solidário, que transcende interesses individuais e coloca o bem comum, a dignidade humana e a solidariedade no centro de tudo o que fazemos.”



**Paulo Gomes Sousa**  
Presidente da Direção



	NOTA INTRODUTÓRIA	1
1	EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL	3
2	VOLUNTARIADO	16
3	APOIO À FAMÍLIA	23
4	COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO	30
5	ATIVIDADES DE SUPORTE	35

# 1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL



---

A Educação e Cidadania Global enquadra projetos de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global, formação e promoção do voluntariado local, europeu e para a cooperação.

Promove também mobilidades europeias e outras ações de capacitação e aprendizagem ao longo da vida.

Procura ainda a transformação social, reforçando a alteração de comportamentos, despertando a consciência crítica e influenciando a própria ação no seio das outras áreas de intervenção da Rosto Solidário.

# 1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

## 1.1. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL



### PARCERIAS LOCAIS PARA A EDCG


REFORÇAR O PAPEL DOS MUNICÍPIOS E DE OUTROS ATORES LOCAIS NA IMPLEMENTAÇÃO DA ENED

O projeto propôs uma reflexão crítica sobre o mundo em que vivemos, destacando que os problemas e ações locais têm repercussões globais e que todos somos agentes de mudança. Nesta 2ª edição, o foco esteve no fortalecimento do papel dos municípios e de outros atores locais na implementação da ENED – Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento. Foi cofinanciado pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. e implementado em parceria com a FEC – Fundação Fé e Cooperação.

### Atividades

- 7 ações de sensibilização com turmas da pré-escolar ao 7º ano em escolas sobre diferentes temáticas.
- 3 newsletters criadas
- 1 manual de apoio a técnicos municipais e outros agentes locais de EDCG elaborado, intitulado “Livro de Bolso - Ação Local e Compromisso Transformador”
- 1 ação de formação de curta duração para 6 professores
- Dinamização de workshops de sensibilização sobre sustentabilidade ambiental e ODS no evento internacional dos Escuteiros para 118 participantes
- 1 seminário de capacitação social no Instituto Politécnico da Maia com 10 alunos
- 2 ações de capacitação em sustentabilidade ambiental com animadores de ensino pré-escolar
- 1 ação de capacitação sobre gestão de conflitos e interculturalidade com Assistentes Operacionais de agrupamentos de escola
- 2 ações de sensibilização co-construída com escolas sobre interculturalidade e inclusão
- Um estudo de levantamento e análise de práticas existentes de EDCG ao nível dos municípios produzido e disseminado
- 27 candidatos às eleições autárquicas alcançados
- 2 encontros nacionais sobre EDCG realizados



- 
- **27 candidatos às eleições autárquicas alcançados**
  - **2 encontros nacionais sobre EDCG realizados**
  - **Um estudo de levantamento e análise de práticas existentes de EDCG ao nível dos municípios produzido e disseminado**
  - **3 newsletters criadas**
  - **1 livro de bolso - Ação Local e compromisso transformador**
  - **60 participantes na Conferência Final presencial**

# 1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

## 1.1. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL



### PARCERIAS LOCAIS PARA A EDCG

REFORÇAR O PAPEL DOS MUNICÍPIOS E DE OUTROS ATORES LOCAIS NA IMPLEMENTAÇÃO DA ENED

### Descrição

A partir do jogo criado em 2024 “Todos pr’a mesa, já!” foi desenvolvida e implementada uma ação de curta duração para professores e, dinamizada sessões sobre a temática do consumo responsável em 6 turmas do primeiro ciclo e um grupo misto com crianças do 2º ciclo.

Em 2025, foi também finalizado e divulgado o manual de apoio a técnicos municipais e outros agentes locais de EDCG intitulado “Livro de Bolso - Ação Local e compromisso transformador”. Houve ainda a dinamização de 3 ações de capacitação para animadores de ensino pré-escola e assistentes operacionais em Vila Nova de Gaia, sendo duas ações sobre sustentabilidade ambiental e uma sobre gestão de conflitos e interculturalidade, de acordo com os compromissos estabelecidos com a Câmara desse município.

Foram co-construídas duas ações de sensibilização junto a dois agrupamentos escolares e associações de pais, um em S. J. Madeira e outro em S. M. Feira a partir da temática da interculturalidade e inclusão. Foram também dinamizadas mais 3 ações de sensibilização, sendo uma sobre a interculturalidade com uma turma do 7º ano, a segunda sobre preservação ambiental com turmas da pré-escolar e 1º ciclo e a terceira sobre sustentabilidade ambiental e ODS para 118 escuteiros no evento internacional dos Escuteiros em Ovar.

O projeto ainda realizou um estudo de levantamento e análise de práticas existentes de EDCG ao nível dos municípios, o qual serviu de base para as recomendações para implementação da EDCG levadas às reuniões com 27 candidatos às eleições autárquicas.

Finalmente, houve a apresentação do projeto ao seminário de capacitação social no Instituto Politécnico da Maia e 2 encontros nacionais sobre EDCG realizados no fim de sua execução, sendo um presencial em Santa Maria da Feira e outro em modelo virtual.



# 1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

## 1.1. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL



### TIME2ACT@SD

TEMPO DE AGIR COM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



TIME2ACT@SD  
Time to Act: Promoting Sustainable Development and Global Citizenship Education

O TIME2ACT@SD pretendeu contribuir para o desenvolvimento de conhecimentos, bem como para a mudança de comportamentos entre estudantes europeus do ensino superior, no domínio do desenvolvimento sustentável e ODS. Para o efeito, incidiu na produção de conteúdos interativos, ferramentas digitais e metodologias de ensino inovadoras (usando a gamificação), disponibilizando-os a professores de ensino superior na educação formal e não formal.

Foi cofinanciado pela Erasmus+, coordenado pelo Instituto Politécnico de Santarém (Portugal) e envolve parceiros do Chipre, Bélgica, Turquia, Itália e Finlândia.

### Atividades

- Apoio na realização e facilitação de sessões de dois encontros transnacionais de alunos do ensino superior na Bélgica e Chipre
- Participação na reunião transnacional final em Portugal
- Participação com apresentação na Conferência Internacional
- Revisão de documentos e ações de disseminação.

#### Conferência Internacional

<https://iconsus2025.ipsantarem.pt/scope-and-goals>

#### Plataforma de Recursos

<https://time2act.ipsantarem.pt/time2actsd-platform>

#### Website

### Descrição

Depois de em 2023/24, a Rosto Solidário ter liderado o desenvolvimento de materiais, em 2025 foi o tempo de colocar esses materiais ao serviço dos alunos e os mesmos foram testados em dois encontros transnacionais onde, entre outros, foram testados os MOOC's (cursos online abertos) e os jogos desenvolvidos.

O projeto encerrou com uma Conferência Internacional no Instituto Politécnico de Santarém.



# 1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

## 1.1. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL

### ESCOLA INTERGLOBAL



O projeto pretende reforçar a capacidade de intervenção e integrar a Educação para o Desenvolvimento no sistema educativo português.

Procura também contribuir para a produção, disseminação e utilização de recursos didático-pedagógicos, adaptados a diferentes níveis de ensino e focados nas interdependências globais.

É financiado pelo Instituto Camões, coordenado pela Fundação Gonçalo da Silveira (Lisboa) e conta com a parceria do Instituto de Formação Profissional Albino Sousa Cruz (Santo Tirso).

### Atividades

- Constituição das 3 Comunidades de Práticas relativas ao 1º Ciclo, 2º/3º Ciclo (S. M. Feira), Ensino VET e Secundário (Sto. Tirso).
- 4 Oficinas Participativas em todos os ciclos de ensino para escolha da temática, pelos próprios alunos,
- 12 reuniões de trabalho das Comunidades de Práticas.
- Mapeamento de materiais/recursos sobre as temáticas escolhidas pelas turmas.
- Construção do Guião de Atividades para cada ciclo.
- Realização das atividades em 2 turmas do 1º ciclo (total: 11)



- **3 agrupamentos de escolas envolvidos;**
- **3 instituições de ensino superior envolvidas;**
- **Mais info:**

### Descrição

A Comunidade de Práticas em S. M. Feira foram: CP do 1º Ciclo foi constituída por 3 professoras do 1º Ciclo do A.E. de Arrifana e 3 professoras do Ensino Superior (ESE Porto e IP Maia).

A CP do 2º/3º Ciclo foi constituída por 3 professoras do A.E. Fernando Pessoa e 3 professores do Ensino Superior (FPCEUP e ESE Paula Frassinetti).

As 4 Oficinas Participativas realizadas nas turmas indicadas em todos os ciclos de ensino para que os próprios alunos escolhessem as temáticas que queriam trabalhar. As temáticas escolhidas foram: Consumo Responsável, Interculturalidade, Igualdade de Oportunidades e Sustentabilidade Ambiental.

Ambas as comunidades foram apoiadas por 2 técnicas de projeto da Rosto Solidário e tiveram 12 reuniões de trabalho (total), online e presenciais nas quais foi feita o mapeamento de recursos pedagógicos relativos às temáticas interglobais., a partir dos quais se escolheram as atividades e se desenharam os planos de sessão a realizar nas turmas.

Foram testadas as atividades desenhadas para o 1º Ciclo em, duas escolas.

Na escola Cimo de Aldeia, Pigeiros, realizaram-se 6 sessões com a turma 1º/2º ano.

Na escola do Bairro, Arrifana, foram realizadas 5 sessões com a turma 3º/4º ano.

Ambas as professoras titulares eram membros das Comunidades de Práticas, estando assim, envolvidas em todas as etapas de mapeamento, conceção e testagem dos recursos.



# 1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

## 1.1. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL

### LIVING RIVERS

DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS EDUCATIVOS PARA ADULTOS COM BASE NA GAMIFICAÇÃO, PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO E GESTÃO COLETIVA DOS BENS COMUNS E DOS RIOS

Cofinanciado pela União Europeia



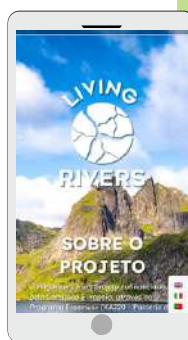
Este projeto visou reforçar a apropriação, pelas pessoas, da água como um direito humano e um bem comum, a mobilização dos cidadãos para a participação e a defesa do meio ambiente num contexto de alterações climáticas.

Projeto financiado pelo programa ERASMUS+, coordenado pela Rosto Solidário e que teve como parceiros a INDUCAR (Portugal), a ASPAYM (Espanha) e a CEIPES (Itália).



### Atividades

- 1 evento multiplicador em Milheirós de Poiares
- 1 relatório narrativo e financeiro final submetidos
- 43 publicações nas redes sociais
- 4 notícias criadas e divulgadas
- 3.321 pessoas alcançadas nas publicações
- 19 participantes no evento multiplicador



- 1 evento multiplicador
- 3.321 pessoas alcançadas nas publicações
- 19 participantes no evento multiplicador
- Website:

### Descrição

O projeto Living Rivers finalizou em janeiro de 2025 com o evento multiplicador na Biblioteca Municipal de Milheirós de Poiares, onde os 19 participantes puderam experienciar o jogo de tabuleiro criado no âmbito do projeto. No decorrer desse mês, foram criadas 43 publicações nas redes sociais relacionadas ao projeto e 4 notícias que alcançaram mais de 3000 pessoas. O relatório financeiro e narrativo final do projeto foi entregue em março de 2025.



# 1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

## 1.1. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL

### DE LÉS A ED

EDCG EM TERRITÓRIOS INSULARES E/OU DE BAIXA DENSIDADE

Este projeto pretende reforçar a integração da Educação para a Cidadania Global (ECG/EDCG) no sistema educativo português, ampliando a sua presença em territórios insulares e de baixa densidade. A iniciativa contribui para a disseminação, utilização e produção de recursos pedagógicos de Educação para o Desenvolvimento, adaptados ao 2.º e 3.º ciclo, fortalecendo simultaneamente a capacidade das escolas e das organizações da sociedade civil para implementar a ENED.

### Atividades

- 1ª reunião online de lançamento do projeto
- 1 reunião mensal de coordenação do projeto (desde setembro) entre a Rosto Solidário e a Cáritas Portugal
- 1 reunião online de apresentação do projeto aos técnicos das 5 Cáritas Diocesanas.
- Esboço do esquema e conteúdos para a 1ª Newsletter



- **Reuniões mensais de coordenação**
- **Contato com 5 Cáritas Diocesanas: Beja, Braga, Madeira, Vila Real e Viseu**
- **1º Newsletter**

### Descrição

Os parceiros, Rosto Solidário e Cáritas Portugal, têm realizado reuniões mensais de coordenação (online) e de lançamento dos primeiros passos do projeto.

A Caritas Portugal fez o contato com 5 Cáritas Diocesanas fora do eixo Lisboa-Porto, tendo-se realizado uma reunião online com os técnicos das CDs para apresentação do projeto. Por sua vez, os técnicos das CDs já contataram escolas e professoras com as quais já trabalham para lhes apresentar o projeto e desafiar à sua participação.

Em 2026, irão acontecer as reuniões presenciais locais entre: os parceiros do consórcio, os técnicos da Cáritas Diocesana respetiva e os professores sinalizados nas escolas locais, constituindo-se assim Comunidades “De Lés a ED”

As temáticas prioritárias a serem trabalhadas localmente são: as Migrações& Interculturalidade, a Sustentabilidade Ambiental e a Igualdade de Género, que serão escolhidas em cada parceria local (CD e Escola).



A 1ª Newsletter do projeto faz a apresentação do projeto: o conceito de EDCG - Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global, as temáticas e as principais ações (oficinas, capacitações, materiais pedagógicos, sessões com alunos e um encontro nacional de partilha).

# 1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

## 1.2. CIDADANIA, INCLUSÃO E CAPACITAÇÃO

### INTELLECTUAL MULTIVERSE

EDUCAÇÃO DE ADULTOS ATRAVÉS DE DINÂMICAS BASEADAS NAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS

Cofinanciado pela  
União Europeia



O projeto visa desenvolver ferramentas educativas inovadoras para adultos com menos oportunidades que estão em processos formativos ou de desenvolvimento de novas competências.

Estas ferramentas educativas serão criadas utilizando uma abordagem baseada na Teoria das Inteligências Múltiplas, que irá facilitar a inclusão e favorecer percursos de aprendizagem construtivos para todos os adultos envolvidos.

É liderado pela ASPAYM de Espanha, e financiado pelo Erasmus+, contando com parceiros de Itália e Roménia

### Atividades

- Testagem das Atividades e Jogos com grupos locais de adultos
- 1 referencial I com uma revisão bibliográfica da Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner, traduzido para 5 idiomas
- 1 manual para implementação das 17 Atividades e 9 Jogos
- criação do Website do projeto
- Evento Multiplicador com 20 estudantes de Educação Social



- **Referencial para Educadores de Adultos**
- **Website**.

### Descrição

Neste 2º ano do projeto, após a conclusão do desenho das Atividades e Jogos para Adultos tendo por base as Inteligências Múltiplas, estes foram testados com grupos locais em todos os países. A Rosto Solidário fez esta testagem com 2 grupos de adultos em S. M. Feira e Fiães.

A etapa seguinte constou da uniformização destes recursos, para serem traduzidos e publicados: um referencial para educadores de adultos e um manual de apoio à implementação dos Jogos e Atividades.

Estes materiais estão agora disponíveis online para serem replicados e usados livremente.



# 1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

## 1.2. CIDADANIA, INCLUSÃO E CAPACITAÇÃO

### BULL3D

IMPRESSÃO DE PUZZLES 3D PARA A PREVENÇÃO DO BULLYING EM CONTEXTO ESCOLAR



Projeto Erasmus+ de prevenção do bullying através da educação não formal, dirigido a alunos do ensino básico e secundário, escolas e educadores.

Desenvolve uma metodologia com puzzles 3D terapêuticos para promover integração social, expressão emocional, colaboração e saúde mental.

### Atividades

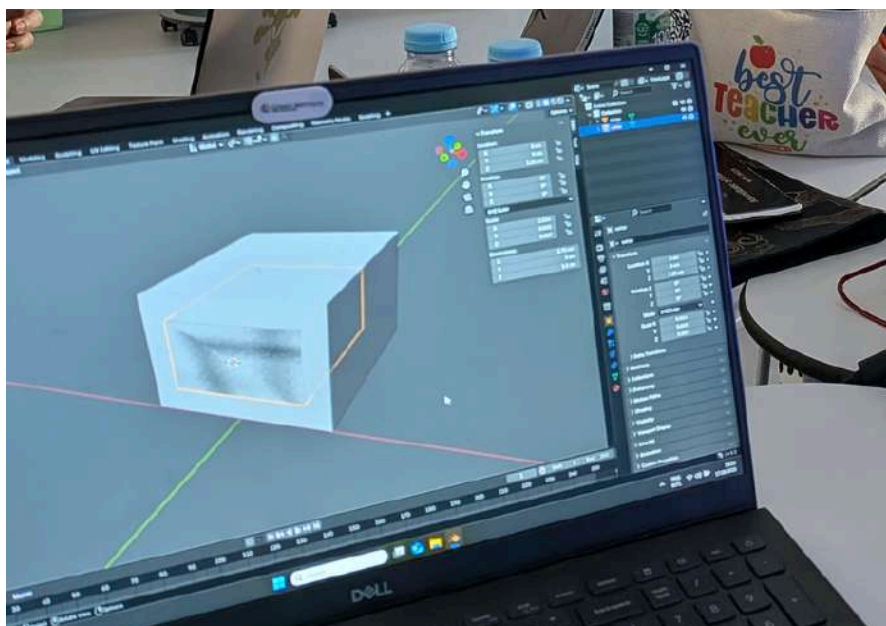
- Kick-off meeting online entre parceiros para alinhamento inicial do projeto.
- Reunião transnacional em S. M. Feira com participação de 2 representantes da Rosto Solidário.
- Participação de 4 elementos da Rosto Solidário na LTTA online sobre impressão 3D.
- Gestão da comunicação e disseminação do projeto pela Rosto Solidário.
- Criação do logótipo do projeto e de templates de comunicação e materiais de apoio à gestão.
- Desenvolvimento de recursos visuais e instrumentos para reforçar a identidade e divulgação do projeto.



- **Participação de 4 colaboradores e voluntários da Rosto Solidário na LTTA online.**
- **Envolvimento direto de 2 representantes da organização na reunião transnacional em Santa Maria da Feira.**

### Descrição

As atividades permitiram estruturar o arranque do projeto, capacitar a equipa em impressão 3D e consolidar uma identidade visual comum. A reunião transnacional reforçou a articulação entre parceiros, enquanto o trabalho de comunicação assegurou bases consistentes para a divulgação, gestão dos materiais e envolvimento futuro das escolas e restantes públicos-alvo.



# 1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

## 1.2. CIDADANIA, INCLUSÃO E CAPACITAÇÃO

### **WORK, PLAY, GROW!**

GAMIFICAÇÃO DE PROGRAMAS DE VOLUNTARIADO E ESTÁGIO PARA JOVENS



Cofinanciado pela União Europeia



O principal objetivo deste projeto é desenvolver competências em jovens e trabalhadores de juventude para uma melhor inserção no mercado de trabalho. Para isso, utiliza programas inovadores de voluntariado e estágio, incorporando a gamificação e ferramentas digitais como metodologias na educação não formal.

Financiado pelo Erasmus+, o projeto é liderado pelo Gamma Institute (Roménia) e conta com a participação da Aspym Castilla y León (Espanha) e da IAiRS (Polónia).



### **Atividades**

- Evento Multiplicador local na turma de Educação Social da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti
- Sessões de testagem do “Internship Pilot Program” e “Volunteering Pilot Program” com voluntários europeus, Comunidade XXI e alunos/estagiários de Arrifana
- Transnational meeting 4 - Reunião final do WPG na Roménia
- Focus Group sobre os resultados do Projeto

- **Publicação «Estrutura teórica dos programas de voluntariado gamificados para ONG»**
- **Kit de ferramentas para o desenvolvimento organizacional de programas de voluntariado e estágio para jovens**
- **2 Programas-piloto para programas de voluntariado e estágio gamificados que inclui jogo online e Metodologia**
- **1 website do projeto**
- **1 evento multiplicador local (30 participantes).**
- **<https://workplaygrow.eplusproject.eu>**

### **Descrição**

Realizámos um evento multiplicador local na ESEPF (30 participantes), várias sessões de testagem dos programas “Internship Pilot Program” e “Volunteering Pilot Program” com cerca de 20 jovens, voluntários europeus e estagiários, recolhendo feedback sobre utilidade e aplicabilidade. Participámos ainda na reunião final transnacional na Roménia, com apresentação pública dos resultados, e promovemos um focus group final com técnicos e estagiários para avaliar o impacto dos recursos.



# 1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

## 1.2. CIDADANIA, INCLUSÃO E CAPACITAÇÃO

### MY RURAL MENTOR

MELHORAR A SAÚDE MENTAL E SOCIALIZAÇÃO DE JOVENS VULNERÁVEIS EM ZONAS RURAIS



Cofinanciado pela  
União Europeia



Projeto Erasmus+ dirigido a jovens vulneráveis em territórios rurais, mentores, escolas e organizações.

Desenvolve um modelo de mentoria social intergeracional para reforçar bem-estar, participação cívica, integração comunitária e ligação dos jovens ao território.

### Atividades

- Participação de 2 representantes da Rosto Solidário na KOM em Santiago de Compostela.
- Criação do template do CAM (Community Asset Map) e envio aos parceiros.
- Apoio à conceção do projeto com a Casa-Escola Agrícola Campo Verde.
- Criação de template de levantamento de recursos comum a todos os parceiros.
- Preenchimento e partilha da contribuição da Rosto Solidário para o mapeamento.
- Partilha de materiais e conteúdos didáticos para apoiar o desenho da formação.

### Descrição

As atividades centraram-se na estruturação metodológica do projeto e na preparação do trabalho conjunto entre parceiros. A participação na KOM permitiu alinhar objetivos e responsabilidades. A criação dos templates de CAM e de levantamento de recursos assegurou instrumentos comuns de trabalho, enquanto o apoio à Casa-Escola Campo Verde reforçou a adaptação local e a qualidade da implementação.



# 1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

## 1.2. CIDADANIA, INCLUSÃO E CAPACITAÇÃO

**VOLUNTREK**

RECURSOS PARA O VOLUNTARIADO DE ADULTOS



Cofinanciado pela  
União Europeia

**VolunTrek**

Projeto Erasmus+ dirigido a educadores, técnicos e organizações de envio/acolhimento de voluntários adultos.

Pretende melhorar a preparação, gestão e acompanhamento do voluntariado adulto, criando metodologias e ferramentas para experiências presenciais e online mais qualificadas.



### Atividades

- Kick-off meeting presencial em S. M. Feira, com 3 representantes da Rosto Solidário.
- Mapeamento nacional de boas práticas em voluntariado adulto.
- Conceção de questionários para organizações de acolhimento e voluntários.

- **Participação de 3 representantes da Rosto Solidário na kick-off meeting.**
- **1 mapeamento nacional de boas práticas em voluntariado adulto.**
- **1 questionário concebido para organizações de acolhimento e para voluntários.**
- **Website.**

### Descrição

As atividades de 2025 centraram-se na estruturação técnica do projeto.

A reunião de lançamento permitiu alinhar parceiros, papéis e metodologia de trabalho.

O mapeamento de boas práticas nacionais ajudou a identificar referências úteis, e a conceção dos questionários preparou a recolha de dados junto de organizações e voluntários, sustentando o desenvolvimento futuro de ferramentas ajustadas às necessidades reais.



# 1. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL

## 1.2. CIDADANIA, INCLUSÃO E CAPACITAÇÃO

### MIGRATION IS HERE

CAPACITAR TÉCNICOS PARA O TRABALHO COM MIGRANTES



O projeto Migration is Here tem como objetivo reforçar a cooperação entre organizações e instituições públicas na Europa para melhorar a integração de migrantes, com enfoque na educação, cultura e políticas locais, privilegiando o diálogo interinstitucional e troca de boas práticas entre organizações da Polónia, Itália e Portugal. Ele propõe um conjunto de atividades estruturadas, como mesas redondas, visitas de estudo, formações e conferências, com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados aos migrantes e promover políticas de integração eficazes. A parceria é liderada pela Fundação “Leszno para a Ucrânia” e conta com a participação de STUDIO PROGETTO (Itália) e ROSTO SOLIDÁRIO (Portugal).

### Atividades

- Participação no KOM na Polónia
- Participação na visita de Estudos em Itália
- Divulgação e aplicação do inquérito sobre migrações aos técnicos de instituições públicas e privadas
- Participação no seminário sobre migrações promovido pelo Mosaico Social
- Apresentação do projeto ao BootCamp sobre imigrações em S. M. Feira
- Apresentação do projeto ao curso de Educação Social na ESE do Porto



- **77 respostas ao inquérito**
- **Participação no KOM na Polónia**
- **Participação na visita de Estudos em Itália**
- **2 apresentações do projeto a entidades**

### Descrição

O projeto Migration is Here iniciou-se em março de 2025. Em maio do mesmo ano, houve o primeiro encontro dos parceiros na Polónia, para definir os próximos passos da implementação. Foi aplicado um inquérito destinado a técnicos de instituições públicas e privadas com o intuito de recolher as necessidades nessa área para construção dos conteúdos da formação.

A Rosto Solidário também esteve presente em dois momentos importantes sobre essa temática, no seminário sobre migração promovido pelo Mosaico Social em junho e no BootCamp para imigrantes promovido pela Alpe em setembro. Em outubro, a Rosto Solidário esteve presente na visita de estudos em Itália para conhecer as boas práticas realizadas ao acolhimento aos imigrantes. Por fim, em dezembro, apresentou o projeto aos alunos de educação social da ESE do Porto.



## 2. VOLUNTARIADO

---

O voluntariado na Rosto Solidário assenta num compromisso regular, pedagógico e humano no apoio a algum projeto, instituição ou pessoa.

A diversidade de ações tem como eixo comum o encontro, o estar e o caminhar em comunidade como forma de serviço gratuito e ao serviço de um mundo mais justo e sustentável.

Tem por objetivos: desenvolver competências e promover a inclusão social de todos os envolvidos; potenciar os conhecimentos, as capacidades e as atitudes dos voluntários em serviço da missão da Rosto Solidário; construir e reforçar as relações humanas e com a natureza.

# 2. VOLUNTARIADO



## CORPO EUROPEU DE SOLIDARIEDADE



O Corpo Europeu de Solidariedade é um programa da Comissão Europeia que oferece aos jovens a oportunidade de apoiarem a resolução de situações problemáticas em toda a Europa. Neste âmbito, a Rosto Solidário acolhe em S. M. Feira de um grupo de voluntários europeus que estão ao serviço das pessoas, do planeta e da educação dos mais jovens no âmbito de várias atividades regulares e pontuais.

Os voluntários acolhidos desenvolveram atividades em diversas áreas, tanto na comunidade local, como na Rosto Solidário. Os projetos promoveram solidariedade, interculturalidade e preservação ambiental e patrimonial, permitindo aos jovens adquirir competências pessoais e sociais. O impacto traduziu-se em cidadãos mais responsáveis, ativos, autoconfiantes e preparados para a vida, com maior consciência e respeito pela diversidade cultural e nas organizações. Ficou demonstrado o compromisso com valores como a inclusão, diversidade cultural, solidariedade e sustentabilidade.

A Rosto Solidário também apoia jovens portugueses que ao abrigo deste programa pretendam fazer uma experiência de voluntariado internacional.



### Atividades

- Atividades regulares com os voluntários;
- Acompanhamento e apoio pessoal;
- Monitorização das atividades dos voluntários;
- Acompanhamento das parcerias locais onde estão os voluntários;
- Reuniões semanais e individuais com os voluntários;
- Gestão geral do projeto, relatórios e candidaturas.

- **10 voluntários acolhidos (5 terminaram a sua atividade em 2025 e 5 iniciaram a atividade em novembro).**
- **6 jovens portugueses foram enviados para projetos de voluntariado em outros países europeus.**
- **3 redes sociais dinamizadas regularmente pelos voluntários.**

### Descrição

Desenvolvimento de atividades regulares nas instituições parceiras: Agrupamento de escolas de Arrifana (Escolas Básicas do Bairro e do Outeiro, Escola Secundária de Arrifana); Anifeira; Movimento Gaio; Município da Murtosa; Trilho-Cantina social e o Atelier da Rosto Solidário.

Apoio no Banco de Recursos (vestuário e recolha e preparação de alimentos), apoio na recolha de mobiliário.

De forma pontual, colaboraram nos workshops realizados nas escolas, apoiando outros projetos em curso. Os voluntários participaram em ações concretas e regulares nas escolas e jardins infantis, no abrigo de animais, no apoio às refeições da cantina social, em ações de sensibilização e limpeza das praias, no viveiro e na plantação e manutenção de árvores em áreas de floresta que arderam, na reparação e transformação de têxteis e mobiliário, em workshops de sensibilização e na comunicação e gestão das redes sociais do Voluntariado Europeu.



# 2. VOLUNTARIADO



## **NOVO-DE-NOVO** ATELIERS DE UPCYCLING



O atelier “Novo de Novo” nasceu no âmbito do Banco de Recursos, em resposta ao aumento de doações de vestuário, têxteis-lar e mobiliário em mau estado.

Focado no voluntariado internacional (CES) e local, na consciência ambiental e na inclusão de grupos vulneráveis, o projeto sensibiliza a comunidade para os impactos da indústria da moda no ambiente e promove a reutilização e recuperação de materiais. Além disso, desenvolve produtos úteis para distribuição através do Banco de Recursos ou venda para angariação de fundos.

### **Atividades**

- Atividades semanais de recuperação de mobiliário doado à RS, com os voluntários CES
- Atividades regulares de reutilização de têxteis com os voluntários CES
- Atividades abertas a alguns jovens da comunidade local.

- **2 bancos recuperados;**
- **30 itens executados com tecidos: sacos de compras, necessaires, sacos para pão, etc;**
- **10 carteiras feitas com retalhos de couro.**
- **[Página de Instagram.](#)**



### **Descrição**

Desenvolveram-se regularmente atividades de recuperação/trans formação de mobiliário e, também, de transformação de têxteis, explorando diferentes técnicas de costura, pintura, etc. Confeccionaram-se sacos e outros artigos têxteis, em falta nos apoios feitos pela Rosto Solidário, que foram doados ou disponibilizados em atividades de angariação de fundos (Feirinha solidária).

Atividades complementares do intercâmbio de jovens Art4Health, envolvendo 30 participantes, realizado pela Rosto Solidário.



# 2. VOLUNTARIADO




## VOLUNTARIADO COM A ROSTO SOLIDÁRIO

Desde a fundação da Rosto Solidário, o voluntariado nos Bancos de Recursos mostrou a sua pertinência e validade, visando uma resposta social não financiada e de reconhecida importância para a comunidade local. Assim, num compromisso regular, pedagógico e humano, os voluntários contribuírem para as atividades do Banco de Recursos de Vestuário, Alimentar e Mobiliário. Além do voluntariado no Banco de Recursos, é possível desenvolver um voluntariado mais técnico de forma regular junto da Rosto Solidário como é exemplo o apoio escolar, informática, fotografia, formação, entre outros. Este, visa potenciar os conhecimentos, as capacidades e as atitudes dos voluntários em serviço da missão da Rosto Solidário. Também existe a oportunidade de realização de um tipo de voluntariado mais pontual, em eventos como recolhas alimentares, feirinhas, entre outros.

### Atividades

- Apoio semanal no banco de recursos na triagem dos bens recebidos
- Recolha e organização de mobiliário doado
- Participação nas Feirinhas Solidárias, recolhas de alimentos da Rosto Solidário e do Banco Alimentar;
- Apoio escolar semanal
- Atividade semanal no centro de dia
- Apoio técnico a projetos pontualmente

- 
- **5 voluntários locais semanalmente no banco de recursos**
  - **6 voluntários por projeto / Ação em Portugal**
  - **1 missão de voluntariado por projeto em Angola**
  - **95 Voluntários em atividades esporádicas**

### Descrição

Os voluntários do Banco de Recursos participam em atividades de recolha e organização de todos os bens disponíveis, desde o vestuário, brinquedos, artigos de puericultura, artigos do lar, mobiliário e eletrodomésticos. Participam ativamente nestas atividades, contribuindo para a manutenção destes recursos e estando disponíveis para outras ações.

Ao longo do ano foram envolvidos voluntários por projeto ou ação, 7 no total, sendo que muitos deles têm um perfil mais técnico. Destacamos o apoio escolar a crianças apoiada pela RS; a dinamização de atividades com idosos no CSP de Fornos, formação interna à equipa na área da Segurança e a formadora voluntária num projeto em Angola. Além disso, em recolhas alimentares e outros eventos são envolvidos esporadicamente dezenas de voluntários pontuais.



# 2. VOLUNTARIADO



## 2.2. COMUNIDADE E PARTICIPAÇÃO

### COMUNIDADE XXI

A Comunidade XXI é composta por jovens da região de S. M. Feira que têm participado em mobilidades, encontros locais, ações de voluntariado, entre outros.

Este grupo procura reforçar localmente e ao longo do tempo, o processo de aprendizagem e participação ativa de cada membro.

É direcionado a jovens entre os 16 e os 25 anos que se identificam com a missão, objetivos e valores da Rosto Solidário, motivados a interagir, partilhar, aprender e mobilizar-se por uma causa.

### Atividades

- Reuniões presenciais mensais para debater temas relevantes para os jovens, como a sustentabilidade, os direitos humanos e a saúde mental;
- Participação em eventos relacionados com os projetos, incluindo reuniões e testagem de jogos;
- Participação ativa em intercâmbios e formações de jovens, seguida de partilha de experiências para incentivar outros jovens a participar;
- Realização de atividades de voluntariado.



- 4 reuniões mensais
- 15 jovens participaram na escrita e dinamização do Intercâmbio Juvenil Art4Health

### Descrição

As reuniões mensais, iniciadas em junho de 2023, promoveram discussões profundas sobre temas relevantes, aumentando o entendimento e a consciência dos jovens. A adesão ao grupo tem facilitado a sua participação em eventos transnacionais onde têm a oportunidade de fortalecer o seu compromisso cívico e consciência global. O grupo, composto por cerca de 20 jovens, contribui ativamente para o bem-estar da comunidade através de ações de voluntariado e impacta diretamente os projetos juvenis onde a Rosto Solidário é parceira, promovendo a inovação e o protagonismo dos jovens.



# 2. VOLUNTARIADO



## 2.2. COMUNIDADE E PARTICIPAÇÃO

### EURODESK, INTERCÂMBIOS JUVENIS E FORMAÇÕES




A Eurodesk é uma rede europeia de informação sobre oportunidades de mobilidades e aprendizagens internacionais.

Enquanto multiplicadora desta rede, a Rosto Solidário integra na sua missão a promoção destas oportunidades, incentivando a participação de jovens e de animadores de juventude.

A organização dá especial destaque às iniciativas de mobilidade e aprendizagem desenvolvidas por si ou por parceiros no setor da juventude, nomeadamente formações e intercâmbios juvenis ao abrigo do Programa Erasmus+.

### Atividades

- Colaboração no projeto DesafiaTE (Câmara Municipal de S.M. Feira) que envolveu os Voluntários Europeus
- Participação na Semana Europeia da Juventude no Agrupamento de Escolas de Arrifana
- Projeto Work, Play, Grow com Voluntários e Estagiários
- Comunidade XXI
- Intercâmbio Juvenil “Art 4 Health”
- Intercâmbios Juvenis em países europeus
- Divulgação de Oportunidades Eurodesk

- 
- **208 jovens alcançados em ações Eurodesk;**
  - **337 membros do grupo "RS Eurodesk Jovem" no whatsapp;**
  - **6 projetos de mobilidade;**
  - **45 participantes em mobilidades.**

### Descrição

Seguindo a tradição, os Voluntários Europeus da Rosto Solidário animaram a sessão do DesafiaTe com 20 participantes e organizado pelo Gabinete de Juventude da C.M de S. M. Feira.

A Rosto Solidário esteve também presente nas atividades da Semana Europeia da Juventude do agrupamento de Escolas de Arrifana, em Maio.

O Projeto Erasmus+ “Work Play Grow” deu a oportunidade a 10 estagiários e 10 voluntários jovens de trabalharem em ações sociais e comunitárias, durante 6 meses.

A Comunidade XXI, entre outras atividades, organizou uma semana de Intercâmbio Juvenil intitulado “Art 4 Heath” que trouxe até S. M. Feira 29 de jovens de diversos países.

A Rosto Solidário apoiou a participação de 45 jovens em Intercâmbios Juvenis na Áustria, Espanha, Polónia e Roménia. O grupo de Whatsapp “RS Eurodesk Jovem” que conta com 337 membros informou ao longo de todo o ano esta comunidade sobre as múltiplas Oportunidades Eurodesk disponíveis.



# 2. VOLUNTARIADO



**ART4HEALTH**  
INTERCÂMBIO JUVENIL

Cofinanciado pela  
União Europeia


**eurodesk**  
Portugal

Intercâmbio juvenil centrado no bem-estar mental, dirigido a jovens de Portugal, Itália e Polónia.

Através da arte e do intercâmbio cultural, promoveu expressão emocional, prevenção do stress, ansiedade e depressão, criando redes de apoio e espaços seguros de partilha.

## Atividades

- Sessões de conceção e preparação do projeto com a Comunidade XXI.
- APV em S. M. Feira com 1 jovem e 1 técnico de cada país parceiro.
- Intercâmbio juvenil internacional com todos os parceiros em S. M. Feira.

- 
- **1 semana de atividades**
  - **29 jovens da Polónia, Itália e Portugal**

## Descrição

As atividades combinaram preparação participativa, intercâmbio internacional e educação não formal.

As sessões com a Comunidade XXI garantiram o envolvimento dos jovens na conceção do projeto. O APV afinou aspetos pedagógicos e logísticos, e o intercâmbio criou um espaço seguro de partilha, expressão artística, aprendizagem intercultural e promoção do bem-estar mental.

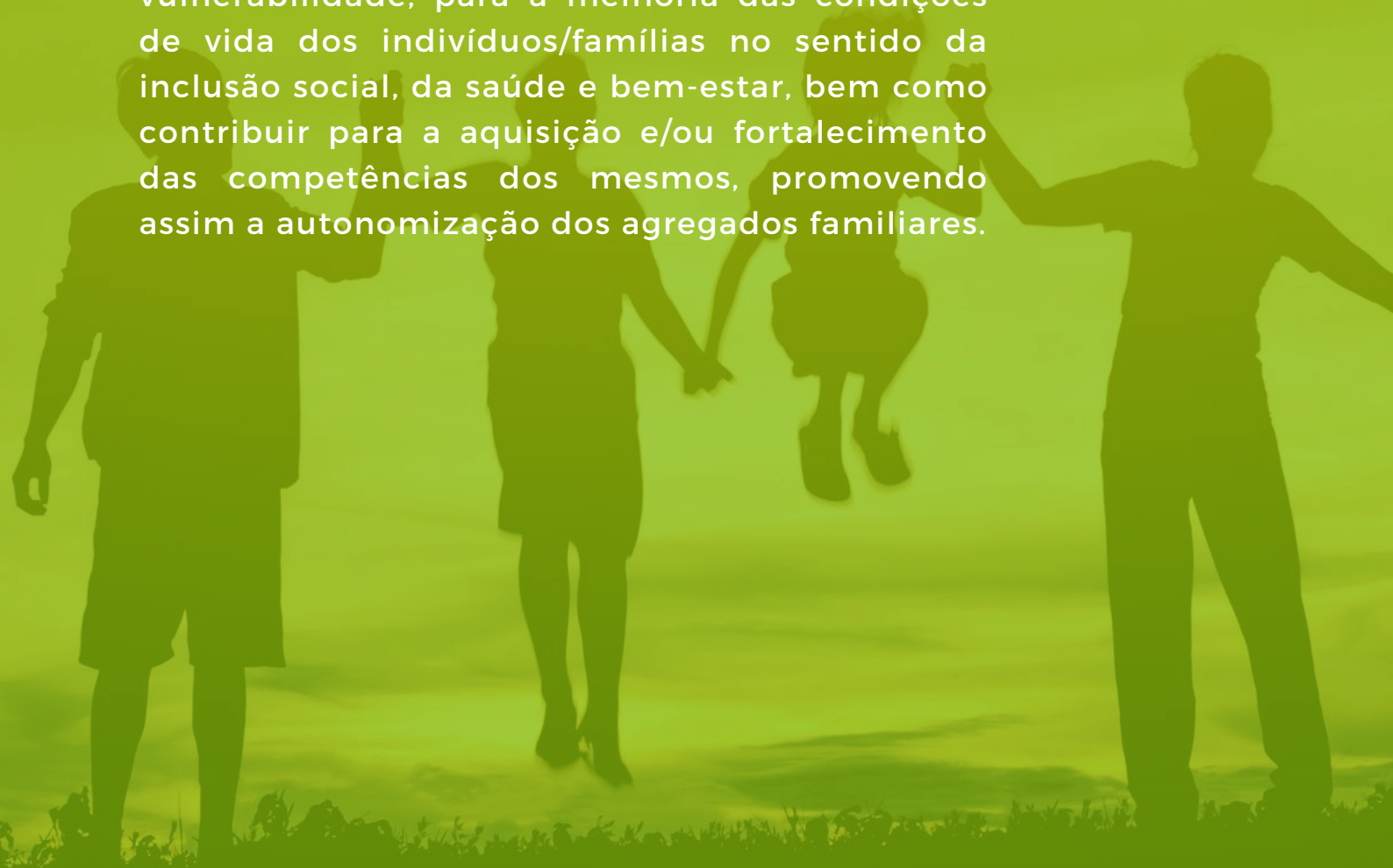


# 3. APOIO À FAMÍLIA

---

O Apoio à Família (AF) promove o apoio a indivíduos e famílias em situação de risco, exclusão e/ou vulnerabilidade social.

Os serviços promovidos por esta área de intervenção pretendem contribuir para a redução de situações de carência e/ou vulnerabilidade, para a melhoria das condições de vida dos indivíduos/famílias no sentido da inclusão social, da saúde e bem-estar, bem como contribuir para a aquisição e/ou fortalecimento das competências dos mesmos, promovendo assim a autonomização dos agregados familiares.



# 3. APOIO À FAMÍLIA

## 3.1. GABINETES

### GABINETE DE SERVIÇO SOCIAL

O Gabinete de Serviço Social tem como objetivo identificar, encaminhar e apoiar situações de risco, vulnerabilidade e/ou exclusão social.

Através deste serviço, procura-se garantir e promover os direitos humanos e sociais de pessoas com menos oportunidades.

É assegurado um atendimento/acompanhamento social que tem como ponto de partida um pedido ou problema que é apresentado por iniciativa própria, ou por encaminhamento de outras entidades, de forma a recorrer a algum tipo de apoio, orientação, acompanhamento ou encaminhamento social.

Assim sendo, o atendimento social, aliando-se a outros meios e estratégias de intervenção e com base na relação interpessoal, possibilita a análise e interpretação diagnóstica, a definição de plano intervenção individual ou familiar, assim como a programação de ações a realizar, contribuindo para o desenvolvimento da intervenção e posterior acompanhamento e avaliação de todo o processo.

#### Atividades

- Abertura de processo social, diagnóstico social e Plano Individual de Intervenção (PII)
- Execução e revisão do PII, acompanhamento e intervenção;
- Realização de visitas domiciliárias
- Articulação em rede (parcerias em resolução do diagnóstico social)
- Coordenação e gestão do banco de recursos
- Gestão e atribuição de apoios solicitados (alimentação, mobiliário, vestuário, outros)
- Orientação de trabalho comunitário da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
- Planificação de ações de voluntariado para campanhas de recolha
- Contacto com empresas para angariação de doadores
- Representação institucional em reuniões da Rede Social Concelhia


#### Descrição

Durante o ano de 2025 deu-se continuidade ao acompanhamento de 67 agregados familiares e a abertura e acompanhamento de mais 53 processos.

Desta forma, realizaram-se 336 atendimentos em gabinete, e ainda 31 visitas domiciliárias.

Como habitualmente, os atendimentos têm como ponto de partida um pedido ou problemática apresentada, que é trabalhada através da informação, orientação e acompanhamento do indivíduo e/ou família e através da adequação dos serviços e respostas existentes. Todo o trabalho realizado tem por base o planeamento colaborativo da intervenção com o agregado familiar e articulação em rede com parceiros da Rede Social Concelhia.

Da análise das problemáticas e/ou carências identificadas, faz-se uso do banco de recursos de forma a melhorar a qualidade de vida das famílias apoiadas e reduzir as situações de carência. 24.

- 
- **120 agregados familiares acompanhados**
  - **352 indivíduos acompanhados: 222 adultos e 130 crianças e jovens**
  - **11 nacionalidades diferentes;**
  - **2 reunião do CLAS**
  - **Participação do “Bairro Feliz” do Pingo Doce”**
  - **Participação na iniciativa “Todos À Mesa” da Missão Continente;**
  - **Realização da Campanha de Natal**

# 3. APOIO À FAMÍLIA

## 3.1. GABINETES

### GABINETE DE PSICOLOGIA

O Gabinete de Psicologia da Rosto Solidário oferece um serviço de avaliação e intervenção psicológica para crianças e jovens, com primazia à área educativa.

É foco deste serviço constituir-se como oportunidade de reflexão e empoderamento pessoal, para aumento da boa saúde mental, emocional e do bem-estar geral dos que nos procuram. Esta resposta é individualizada, seguindo uma abordagem compreensiva de caráter sistémico.

### Atividades

- Consulta Psicológica de Crianças e Jovens;
- Preparação e registo de consultas;
- Estudo dos casos;
- Elaboração de Diagnósticos e Elaboração de Relatórios;  
Articulação com outros interventores nos casos (famílias, escolas, tribunais, CPCJ, rede hospitalar, outros);
- Representação na Reunião de Psicólogos Concelhios;  
Representação na Reunião de Consultoria com Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga.



- **738 consultas**
- **36 casos ativos em 2025**

### Descrição

Durante o ano de 2025 manteve-se a consulta de Psicologia de crianças e jovens, sendo um recurso da comunidade que continua a ser solicitado, quer pelas famílias, quer outros serviços que as apoiam e os encaminham até nós.



# 3. APOIO À FAMÍLIA

## 3.2. BANCO DE RECURSOS

### ALIMENTOS

A génese da Rosto Solidário surge de forma a contribuir para a redução de situações de carência e para a melhoria das condições de vida de indivíduos/famílias em situação de vulnerabilidade, no sentido da sua inclusão social.

Disponibiliza géneros alimentares (em articulação estreita com a Rede Social concelhia). Suporta a sua ação na parceria com o Banco Alimentar de Aveiro e de diversos doadores, empresariais e individuais.

### Atividades

- Recolhas junto de doadores e receção de doações na sede
- Organização dos bens recolhidos, triagem e respetivo armazenamento
- Planificação de compras a efetuar tendo em conta as necessidades
- Organização de campanhas de recolha alimentar
- Preparação de cabazes para entrega

### Descrição

Ao longo do ano de 2025, a Rosto Solidário contou com o apoio de várias entidades, nomeadamente o Banco Alimentar contra a Fome, Associação Amigos de S. Gabriel, ReFood, escolas do concelho, Continente, Arcol, entre outras empresas, assim como o apoio de particulares e sócios que contribuíram para a diversidade e quantidade de produtos presentes no banco alimentar da Rosto Solidário. A receção destes donativos em espécie, tal como donativos monetários é o que permite que o banco de recursos de alimentos cumpra a sua finalidade e continue a apoiar inúmeras famílias do concelho de S. M. Feira que, muitas vezes não têm acesso a apoios em outras instituições. Organização de 2 recolhas alimentares no Concelho.



- **972 cabazes doados;**
- **27. 251 kg distribuídos;**
- **Receção de cerca de 19. 500 kgs de alimentos;**
- **Apoios frequentes prestados a beneficiários de 12 entidades externas;**
- **Participação e coordenação de 2 recolhas do Banco Alimentar em grande superfície;**
- **2 campanhas anuais de recolha de alimentos.**



# 3. APOIO À FAMÍLIA

## 3.2. BANCO DE RECURSOS

### VESTUÁRIO

Disponibiliza vestuário, artigos têxtil-lar, brinquedos, entre outros (em articulação estreita com Rede Social concelhia) e suporta a sua ação numa equipa mista de trabalhadores e voluntários, que realizam a receção, triagem e armazenamento dos produtos doados. Pretende contribuir para a redução de situações de carência e para a melhoria das condições de vida de indivíduos/famílias em situação de vulnerabilidade e/ou exclusão social, no sentido da inclusão social.

### Atividades

- Recolhas junto de doadores e receção de doações na sede
- Seleção, triagem e organização dos bens
- Separação de excedentes têxteis para reutilização no atelier
- Gestão e preparação de respostas a pedidos para posterior entrega
- Gestão/inclusão de voluntários na triagem e preparação de pedidos
- Manutenção dos espaços de armazenamento
- Seleção de vestuário excedente para venda em segunda mão
- Preparação de prendas de Natal para atribuição às crianças e jovens apoiadas pela instituição
- Angariação de doadores e ou parcerias

### Descrição

As doações atribuídas pela Rosto Solidário resultam de contribuições constantes, bem como do trabalho de triagem e organização dos materiais e espaços.

A colaboração de voluntários e trabalhadores é essencial para a organização deste processo. Através deste esforço, é possível proporcionar vestuário e outros itens essenciais para o lar às famílias em situação de vulnerabilidade, colmatando grande parte das suas necessidades e a melhoria das condições de vida, promovendo maior conforto e dignidade.

Devido à grande quantidade de vestuário recebido é realizada uma seleção de itens excedentes para venda em segunda mão nas feirinhas solidárias. O vestuário em mau estado de conservação também passa por uma triagem, e alguns tecidos são reaproveitados e reciclados no Atelier Novo-de-Novo, contribuindo para uma economia circular.

- **365 apoios de vestuário**
- **4.025 kg de vestuário e têxtil-lar atribuídos**
- **5825.5 kg de vestuário enviados para reciclagem (até Set) - Ultriplo**
- **Término da parceria com a Ultriplo - mudança da legislação sobre têxteis pós-consumo**
- **Pedidos de 17 entidades do concelho**



# 3. APOIO À FAMÍLIA

## 3.2. BANCO DE RECURSOS

### MOBILIÁRIO

A organização, em parceria com a Rede Social Concelhia, disponibiliza mobiliário e eletrodomésticos, maioritariamente em segunda mão, com o apoio de doadores particulares e empresas. Este ano, a recolha foi realizada exclusivamente por voluntários nas habitações dos doadores.

O objetivo da doação de mobiliário é melhorar as condições de vida de famílias em situação de vulnerabilidade, promovendo a inclusão social e proporcionando habitações mais dignas e confortáveis.

### Atividades

- Contacto com doadores no sentido de triar e agendar a recolha de acordo com critérios definidos
- Recolhas junto dos doadores
- Triagem dos bens recolhidos e organização geral do armazém
- Arrumação anual do espaço
- Preparação de doações e respetivas entregas
- Contacto com empresas na ótica de angariação de doadores



- **68 agregados familiares apoiados ( 45 apoiados pela RS; 23 AF encaminhados por outras instituições)**
- **11 instituições do concelho que recorreram ao banco de recursos de mobiliário**

### Descrição

O Banco de Recursos de mobiliário apenas é possível devido às doações que recebe por parte de particulares. A recolha dos bens doados atualmente é assegurada apenas por voluntários.

Durante este ano, o Banco de Mobiliário revelou novamente a sua importância na dignificação e melhoria das condições de vida das famílias apoiadas.

Uma vez mais, os números de apoio às famílias mostram a importância do mesmo e este ano continua a contribuir com a dignificação da vida de muitos indivíduos e famílias imigrantes.



# 3. APOIO À FAMÍLIA

## 3.3. PROJETOS

### PROJETO CARPA



O Projeto Carpa resulta de uma parceria entre a Rosto Solidário e a Oficina d'Artes do Orfeão da Feira e pretende promover competências emocionais e sociais de crianças e jovens, priorizando expressões artísticas. Tem promovido duas a três atividades anuais, que ocorreram em pausas letivas, durante 4 a 5 dias consecutivos.

#### Atividades

- Planeamento do tema e das atividades inerentes a cada Edição a implementar; Reuniões de Equipa e contacto com monitores e parceiros;
- Divulgação nas redes sociais, por email para Encarregados de Educação e outras entidades de referência;
- Comunicação com as famílias de participantes;
- Gestão e Administração da Edição implementada;
- Monitora e dinamizadora de sessões;
- Gestão financeira e registo contabilístico.



- **2 edições realizadas**
- **51 crianças/jovens**
- **lotação máxima excedida**

#### Descrição

Durante o ano de 2025 realizaram-se 2 edições do Projeto Carpa, que se materializaram numa semana intensiva de atividades com crianças/jovens de idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos de idade. Estas edições ocorreram durante o período de pausa letiva da Páscoa e do Natal, aproveitando a melhor coincidência de calendários escolares entre escolas, de modo a facilitar o acesso à participação.



# 4. COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

---

A Cooperação para o Desenvolvimento está na génese da Rosto Solidário, tendo em conta que desde a sua criação tem vindo a colaborar com projetos dos Missionários Passionistas, em Angola.

A operacionalização desta área de intervenção segue as orientações da Estratégia da Cooperação Portuguesa 2030. Privilegiámos o trabalho com os países lusófonos, da América Latina, entre outros.

Enquadra projetos de cooperação para o desenvolvimento bilaterais assentes em estratégias de capacitação e empoderamento, desenvolvidos em parceria com entidades presentes junto das comunidades, dando-se preferência ao trabalho com a Congregação Passionista.

Enquadra ainda programas de voluntariado para a cooperação e programas de reforço de capacidades e intercâmbios entre vários países com recurso a projetos financiados pelo programa Erasmus+, entre outros,

# 4. COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

## 4.1. ANGOLA

### **MULHERES E VIDA** UM CAMINHO PARA IGUALDADE

CAMÕES  
INSTITUTO  
DA COOPERAÇÃO  
E DA LÍNGUA  
PORTUGAL



O projeto tem como objetivo promover o bem-estar e empoderamento de mulheres angolanas das províncias de Luanda e Bengo, através do aumento das suas competências empreendedoras, conhecimentos sobre os direitos humanos e das mulheres, a saúde física e mental.

Pretende contribuir também para o combate da violência doméstica, o acesso à saúde sexual, reprodutiva e materno-infantil, focando-se nos direitos humanos das mulheres e das meninas, auxiliando assim ao desenvolvimento equitativo, justo e inclusivo.

Através das suas atividades, o projeto irá também criar uma rede de apoio e consciencialização em torno dos direitos das mulheres e da igualdade de género (defendido pelo ODS 5) e que bem clarifica a Estratégia da Cooperação Portuguesa.

Ao fortalecer as comunidades e promover uma cultura de respeito e inclusão, espera-se contribuir significativamente para o avanço social e o bem-estar das mulheres e meninas em Angola.

Este projeto é cofinanciado pelo Instituto Camões-Instituto da Cooperação e da Língua, sob coordenação da Rosto Solidário, em parceria com a Cáritas Portuguesa, Saúde em Português e Cáritas de Angola.

### **Atividades**

- 2 ações de formação de multiplicadoras
- 21 ações de formação de grupos de mulheres
- 33 multiplicadoras formadas
- 167 mulheres formadas
- 21.634 pessoas alcançadas em publicações online
- 1 apresentação do projeto a alunos da ESE do Porto

- **2 ações de formação de multiplicadoras**
- **21 ações de formação de grupos de mulheres**
- **33 multiplicadoras formadas**
- **167 mulheres formadas**

### **Descrição**

O projeto iniciou-se em dezembro de 2024. No início de 2025, foi criado o critério para identificar as 30 multiplicadoras angolanas que comporiam o projeto e feita a seleção dessas mulheres. No final de maio e início de junho a Rosto Solidário esteve em Angola para facilitar a formação sobre empreendedorismo e empoderamento da mulher junto das multiplicadoras. O mesmo ocorreu em setembro para o módulo de direitos humanos e da mulher. Entre uma formação e outra, as 30 multiplicadoras formaram 167 mulheres sobre as mesmas temáticas. Em dezembro de 2025, a Rosto Solidário esteve no curso de Educação Social na ESE do Porto para apresentar o projeto.



# 4. COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO


## 4.1. ANGOLA

### MISSIONÁRIOS PASSIONISTAS APOIO TÉCNICO ÀS MISSÕES DE ANGOLA

A Rosto Solidário tem vindo a apoiar tecnicamente as missões Passionistas, em Angola, Uige, Calumbo e Huambo, na estruturação de ideias de projeto, elaboração de pedidos e candidaturas, apoio na implementação de ações e pontualmente promovendo campanhas de angariação de fundos. Estas ações respondam às necessidades locais identificadas pelos Passionistas e focam-se no apoio social, educação, formação, entre outros.

### Atividades

- Apoio técnico na elaboração de candidaturas, pedidos e relatórios para doadores diversos às 3 comunidades;
- Arranque e Financiamento do projeto No Huambo.
- Visita ao Uige e Calumbo por parte de técnico da Rosto Solidário
- Desenho de candidatura à CEI para Passionistas Calumbo

- 
- 1 candidatura feita para Calumbo
  - 1 projeto no Huambo a arrancar
  - 5 pedidos a doadores
  - 2 agradecimentos / relatórios

### Descrição

Ao longo de 2025 manteve-se o apoio à distância às três comunidades Passionistas em Angola dando-se apoio técnico e sendo pro-ativos na recomendação de doadores. Destaca-se a decisão da Direcção da Rosto Solidário de apoiar financeiramente o novo projeto do Huambo, a visita técnica ao Uige e Calumbo e de onde surgiu a candidatura feita para os Missionários Passionistas apresentarem à Conferência Episcopal Italiana (CEI).

Foi ainda possível dar passos em outras ideias e processos que poderão avançar em 2026 como um possível projeto no Uige.



# 4. COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

## 4.1. ANGOLA

### PRODUÇÃO DE BTC

UNIDADE DE PRODUÇÃO DE BLOCOS DE TERRA COMPACTADA NO HUAMBO

Os Missionários Passionistas estão na cidade do Huambo, Angola, desde o ano de 2022. Recentemente, o bispo local confiou-lhes uma zona periférica que se caracteriza pela ausência de serviços de água, eletricidade e onde a oferta educativa é escassa.

O seu plano a médio/longo prazo, depois de já terem adquirido um terreno, é desenvolver um projeto socioeducativo, centrado numa escola formal para os vários níveis de ensino (voltado para a educação, formação e desenvolvimento humano da comunidade local).

Nessa circunstância, como piloto e base de outros projeto futuros, emerge o projeto “**Unidade de Produção de Blocos de Terra Compactada (BTC)**” que iniciou em 2025 e se prevê o arranque da produção de blocos em 2026.

O projeto Unidade de Produção de Blocos de Terra Compactada visa apoiar os Missionários Passionistas na criação de um empreendimento social e economicamente sustentável para a produção de blocos. Os blocos serão utilizados na construção de infraestruturas comunitárias e habitações familiares, contribuindo para melhorar as condições de vida da população local. Com isto, serão criados vários postos de trabalho e criar um impacto positivo no ambiente. A viabilidade do projeto assenta na venda de parte dos blocos produzidos e, desta forma, serão garantidos os custos de produção numa lógica de continuidade.

Pretende-se criar uma unidade produtiva economicamente viável de produção regular de BTC e contribuir para:

- Valorizar os saberes, recursos e comunidade local;
- Promover a sustentabilidade ambiental;
- Disseminar os blocos na comunidade como solução de baixo custo.

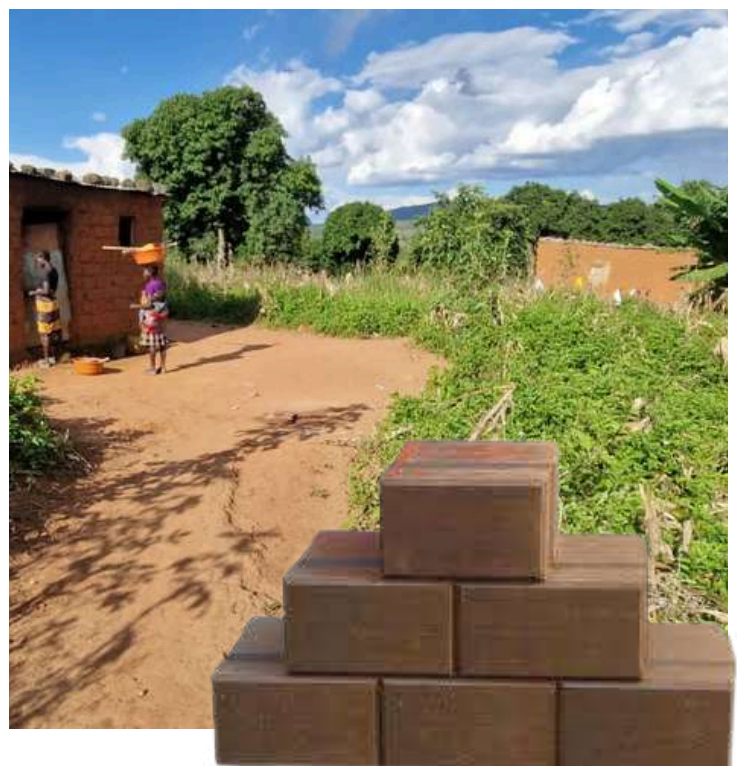
No final do projeto, pretende-se alcançar os seguintes resultados: famílias da comunidade com rendimento aumentado (dos trabalhadores da unidade de produção); custos reduzidos de construção de estruturas da comunidade; unidade produtiva viável e sustentável (vendas cobrem os custos).

### Atividades

- Divulgação do projeto e angariação de fundos para o mesmo;
- Decisão de financiar a primeira fase do projeto com fundos próprios
- Aquisição da máquina de produção de BTC;



- 20.000€ de fundos próprios investidos;
- Máquina adquirida



# 4. COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

## 4.2 ERASMUS - REFORÇO DE CAPACIDADES

### RE-CRAFTS

FORTELECIMENTO DA FORMAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NO SETOR DO ARTESANATO SUSTENTÁVEL



O projeto tem como objetivo fortalecer o património cultural local por meio do turismo e da expressão artística, capacitando comunidades a criar produtos sustentáveis a partir de materiais reciclados e locais. O foco está na formação profissional de qualidade e na promoção do empreendedorismo, contribuindo para a geração de emprego e a valorização de saberes tradicionais em contextos contemporâneos. Esta iniciativa reúne uma rede de parceiros comprometidos com a inclusão, a sustentabilidade e o desenvolvimento comunitário de 5 países: Portugal, Espanha, Moçambique, Cabo Verde e Angola.

O público-alvo inclui formadores profissionais, artesãos, empreendedores e empresas turísticas, além de adultos com menos oportunidades, como pessoas migrantes, desempregadas, com deficiência, jovens sem acesso a educação ou trabalho e indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

### Atividades

- 2 reuniões transnacionais do projeto
- 73 artesãos e empreendimentos relacionados ao turismo mapeados
- 67 técnicas artesanais e empreendedoras mapeadas
- 12 técnicas artesanais selecionadas para a formação
- 1 participação em conferência em Angola para apresentação do projeto
- 1 website criado



- **73 artesãos e empreendimentos mapeados**
- **67 técnicas mapeadas**
- **1 participação em conferência em Angola**
- **1 website criado**

### Descrição

O projeto iniciou-se em abril de 2025, no fim de junho desse mesmo ano, ocorreu a reunião inicial em Valladolid, onde estiveram presentes tanto os parceiros europeus quanto africanos. Durante a reunião foi possível definir os próximos passos do projeto e visitar entidades relacionadas ao artesanato da região. Entre os meses de julho e setembro, os 6 parceiros do projeto mapearam as práticas de artesanato com reutilização de materiais bem como artesãos e atores relacionados a cadeia de turismo de cada uma das localidades, totalizando 73 atores e 67 técnicas.

Dessas técnicas, foram selecionadas 12 durante a reunião em Cabo Verde em dezembro de 2025, as quais serão implementadas no decorrer do projeto.



# 5. ATIVIDADES DE SUPORTE



---

Para além das atividades que fazem cumprir a missão da Rosto Solidário ao longo do ano, são necessárias um conjunto de iniciativas e procedimentos que, de forma direta e indireta, contribuem para que ela se implemente, potencie e permaneça no tempo.

# 5. ATIVIDADES DE SUPORTE

## 5.1. COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

A área de Comunicação tem como objetivo aumentar a visibilidade e notoriedade da Rosto Solidário, promovendo e monitorizando a divulgação das suas áreas de atuação, projetos e atividades através de diferentes canais institucionais (website, redes sociais, WhatsApp, newsletters e e-mailing). Inclui ainda a assessoria de imprensa, produção de conteúdos e materiais de comunicação, bem como o apoio à organização de eventos. Paralelamente, a angariação de fundos assenta numa relação próxima com a comunidade e com os associados, privilegiando o reforço do contacto com doadores e a dinamização de iniciativas que geram receitas e fortalecem a ligação à associação. Deste modo, comunicação e angariação de fundos complementam-se e reforçam-se mutuamente, contribuindo para aumentar a visibilidade da Rosto Solidário e para consolidar o envolvimento da comunidade com a sua missão.

### Atividades

- Gestão dos canais institucionais e produção de conteúdos e design.
- Disseminação e monitorização de conteúdos de projetos, incluindo newsletters e relatórios.
- Assessoria de imprensa: comunicados e clipping.
- Produção de materiais de comunicação (multimédia e físicos) e apoio a eventos.
- Dinamização de campanhas solidárias e de angariação de fundos (IRS, aniversário, Natal e sócios).
- Organização de feirinhas solidárias, campanhas de recolha alimentar e Jantar de Natal.



- **Meios de Comunicação Social:** envio de 14 press releases e realização de 1 entrevista em rádio, reforçando a presença mediática da associação.
- **Newsletter:** 10 envios para 2.537 contactos, com aumento da base de destinatários.
- **Website:** publicação de 63 notícias e registo de 27.713 visualizações.
- **Redes sociais:** crescimento das comunidades digitais – Facebook (6.066 seguidores, +4,2%), Instagram (3.279, +5,6%) e LinkedIn (1.660, +8,9%) – com destaque para o aumento do alcance, nomeadamente 357.490 visualizações no Facebook (+384,5%).
- **Campanhas de angariação:** dinamização das campanhas “Seja Sócio ou Doador”, “Aniversário” e “Natal”.
- **Iniciativas solidárias:** realização de 4 Feirinhas Solidárias, com aumento de 14,78% no valor angariado, e Jantar de Natal com 100 participantes.
- **Envolvimento associativo:** 166 sócios com quota paga e 14 novos associados.

### Descrição

Em 2025, a Rosto Solidário reforçou a divulgação da diversidade dos seus projetos, garantindo a atualização dos diferentes canais de comunicação e a partilha de conteúdos relevantes, promovendo simultaneamente a transparência dos resultados.

Foi também fortalecida a proximidade com sócios, comunidade, profissionais, estudantes e parceiros, bem como a área de angariação de fundos, através de iniciativas que visaram envolver mais pessoas na missão da associação, incluindo campanhas específicas no Natal e no aniversário da Rosto Solidário.

# 5. ATIVIDADES DE SUPORTE

## 5.2. GESTÃO

A gestão da Rosto Solidário orienta-se por três dimensões fundamentais: administração e estratégia, financiamento e preparação de candidaturas, e representação institucional.

Na dimensão de administração, gestão e estratégia, a associação manteve como foco a consolidação da estratégia e com especial enfoque na sustentabilidade financeira da organização. Nesse sentido ao longo do ano foram tomadas decisões de deixar de manter algumas atividades, consideradas não prioritárias, face à ausência de financiamento específico para as mesmas.


Paralelamente, torna-se central o aumento do investimento de tempo e recursos na abordagem a doadores, linhas de financiamento, assegurando uma rede sólida de parceiros e uma resposta atempada à preparação de candidaturas a novos projetos. Esta dimensão reforçou a capacidade da organização para agir de forma estratégica e sustentável, antecipando oportunidades e consolidando relações de confiança o que permitiu aumentar o número de candidaturas como promotor e o número de candidaturas aprovadas.

A representação institucional continuou a assegurar presença ativa em redes e plataformas, de forma contínua ou pontual, de modo a fortalecer relações de parceria, atuais e futuras, nos níveis local, nacional e internacional.

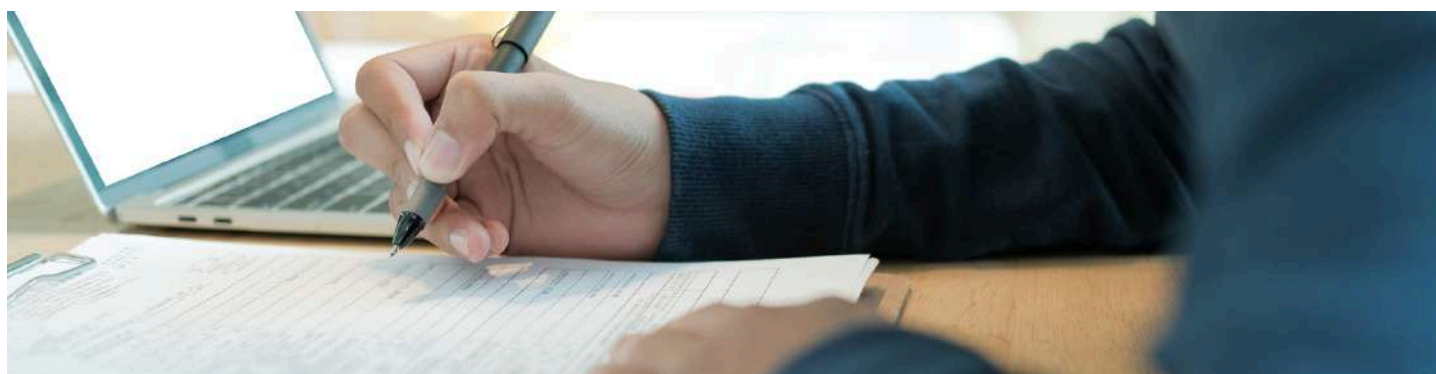
Entre os espaços de participação destacam-se a Plataforma Portuguesa das ONGD, a EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza, o Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global da PPONGD, a Rede Social de S. M. Feira, os Multiplicadores Eurodesk Portugal e vários conselhos gerais e consultivos de agrupamentos de escolas e instituições de ensino profissional.

### Atividades

- Reflexões Estratégicas
- Representação Institucional
- Participação em ações de formação pela equipa
- Análise, colaboração e formalização de parceria
- em candidaturas propostas por outros promotores
- Redação e formação de candidaturas a financiamentos enquanto promotores

- 
- **Total candidaturas: 41 (-2,38%);**
  - **Candidaturas como promotor: 13 (+18,18%);**
  - **Total candidaturas aprovadas: 8 (14,29%);**
  - **Candidaturas aprovadas como promotor: 5 (+66,67%).**

Nota: valores em % vão variações face ao ano anterior (2024)







[www.rostosolidario.pt](http://www.rostosolidario.pt)



ROSTO  
SOLIDÁRIO